



ATA N.º 12/2022

DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE OUTUBRO DE 2022  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,  
REALIZADA A 17 DE OUTUBRO DE 2022

-----No dia 17 de outubro de 2022, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho Séc. XXI, reuniram-se em Sessão Extraordinária de outubro, convocada ao abrigo do n.º 1 do Artigo 28.º e da alínea b) do n.º 1 do Artigo 41.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais e do Regimento em vigor, os Membros da Assembleia Municipal de Lagos, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

➤ **PONTO ÚNICO · Debate sobre o estado do município.**

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com a ausência da 1.ª Secretária, o 2.º Secretário ascendeu a 1.º Secretário e a Sra. Presidente da Mesa, Maria Joaquina Matos (PS), convidou a Sra. Maria João Batista para 2.ª Secretária, verificada a existência de quórum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 44 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO
PS	Carlos Manuel Saúde Fernandes (Presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos)
PS	Carlos Manuel Pereira Fonseca (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Dina Paula Furtado Bravo Seromenho de Cintra
PS	João Fernando Rosado Reis (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Joaquim Alexandre Imaginário Russo
PS	José António dos Santos Guerreiro
PS	José Domingos
PS	José Manuel da Silva Jácome (2.º Secretário)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Madeleine Filipe Fernandes da Silva
PS	Maria João Travanca Gervásio Batista
PS	Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos (Presidente)
PS	Maria Manuela de Jesus Duarte



Fl. 146v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**DE**  
**LAGOS**

PS	Natércia Maria Batista Reigada
PS	Paulo José Lourenço Tovar de Morais
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Milvia Filipa Pires de Campos Gonçalves
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
CDU	Ana Paula Pereira Viana
LCF	Fernando Boto de Jesus Guerreiro
LCF	Fernando de Jesus Ildefonso
CHEGA	Paulo Jorge Rosário Dias
BE	José Manuel Maia dos Santos

-----**SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

<b>GRUPO MUNICIPAL</b>	<b>NOME DO MEMBRO</b>	<b>PERÍODO SUBSTITUIÇÃO</b>	<b>SUBSTITUTO</b>
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto	Sessão	Natércia Maria Batista Reigada
PS	Maria Manuela Margarido Rodrigues	Sessão	Joaquim Manuel Martins Lopes
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato	Sessão	Madeleine Filipe Fernandes da Silva
PS	Joaquim Manuel Martins Lopes	Sessão	José Domingos
PSD	Rui Filipe Machado de Araújo	Sessão	José Joaquim Pacheco dos Reis
LCF	Carlos Francisco Graça da Glória	Sessão	Cristina Luísa Dias Marreiros
LCF	Cristina Luísa Dias Marreiros	Sessão	Amélia da Conceição Ferreira Paiva
LCF	Amélia da Conceição Ferreira Paiva	Sessão	Fernando Boto de Jesus Guerreiro
BE	David Eduardo Vicente Roque	Sessão	José Manuel Maia dos Santos

-----**FALTARAM A ESTA SESSÃO O MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a seguir indicados:



GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO
PS	Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio (Presidente da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João)
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:** Tendo sido apresentada por escrito a respetiva justificação, apreciada a mesma, foi pela Mesa considerada justificada a falta dada pelo seguinte Membro:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO	SESSÃO
PS	Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio (Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João)	outubro/2022

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira - Presidente
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis - Vice-Presidente
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho - Vereadora
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis - Vereador
PS	Sandra Maria Almada de Oliveira - Vereadora
PSD	Pedro Augusto Borges de Lima Palma Moreira - Vereador

-----**VERIFICOU-SE A AUSÊNCIA, NESTA REUNIÃO, DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL,** a seguir indicado:

PARTIDO	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
CDU	Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes - Vereador

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) tomou a palavra para clarificar as regras de funcionamento deste órgão e chamar a atenção da Sra. Presidente da AM para as incorreções cometidas pela mesma na anterior sessão ordinária deste órgão realizada no dia 3 de outubro. Com efeito, na sequência do pedido da palavra da deputada municipal Amélia Paiva para a leitura de duas declarações de voto sobre os assuntos em análise, IMI e IRS, a Sra. Presidente argumentou que a mesma estaria a ir contra o estabelecido no acordado para o funcionamento destes trabalhos quando na verdade nada do que foi acordado em sede de Comissão Permanente ia ao encontro do afirmado pela Sra. Presidente. Foi referido pelo coordenador do grupo LCF que a pretensão da palavra, para o efeito, por parte da deputada referida é um direito consagrado e em nada contrariava as regras estabelecidas em Comissão Permanente.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Fl. 147v.

Neste sentido, lamentou esta interpretação errónea da Sra. Presidente, quanto ao acordado em Comissão Permanente, a qual provocou mal-estar e constrangimentos desnecessários aos representantes deste grupo municipal. Referiu ainda que dois representantes de Grupos municipais tentaram corrigir a Sra. Presidente sem que tivessem sido ouvidos. Lamentou ainda que os restantes membros da mesa não tivessem alertado a Sra. Presidente para os erros cometidos no sentido de pôr cobro a esta situação constrangedora e pouco democrática.-----

-----A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Maria Joaquina Matos, respondeu que o representante da bancada da LCF não fez qualquer intervenção relativamente ao ponto em discussão. Referiu ainda que, de acordo com a normalidade das assembleias, os assuntos são discutidos e debatidos, e que cada Membro da Assembleia pode usar o tempo disponível para intervir. No entanto, neste caso, o tempo não foi utilizado para abordar o tema, e o representante apresentou uma declaração de voto por duas vezes, sem acrescentar qualquer contribuição ao assunto. Por fim, expressou a expectativa de que esta situação não se repita.-----

### -----PONTO ÚNICO: DEBATE SOBRE O ESTADO DO MUNICÍPIO:

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, afirmou que o mandato se iniciou num ano particularmente difícil devido à pandemia. Assegurou que tudo seria feito para continuar a apoiar as famílias e as empresas através do programa Lagos Apoia, de forma a superar a crise pandémica, que originou também uma crise económica. Destacou que, apesar da situação financeira do município, poderiam garantir que conseguiriam chegar a todos, desde que tivessem conhecimento das necessidades existentes. Acrescentou que, dada a extensão e exigência do programa eleitoral, Lagos poderia continuar a crescer e a investir nas suas principais necessidades. Referiu que as principais propostas eleitorais estão em curso e que, no âmbito da Estratégia Local de Habitação, o município se comprometeu a construir 400 fogos, estando a avaliar a possibilidade de aumentar esse número. Salientou que, face aos preços elevados da habitação, alguns projetos de execução passarão para a fase de planeamento, e que a grande alavanca desse processo ocorrerá em 2023/2024, quando muitos desses fogos estarão em fase final de construção, permitindo o início da entrega de habitações municipais. Relativamente à gestão da água, informou que o município está atualmente a comprar e a consumir menos água, resultado de uma melhor gestão das perdas através de sistemas de telemetria, que permitem uma gestão integrada e eficiente dos recursos hídricos. No que respeita às questões ambientais, destacou que estão a ser desenvolvidos projetos para a proteção do cordão dunar, da Ponta da Piedade e da faixa costeira entre a Praia da Luz e a Praia do Porto de Mós, garantindo uma defesa ambiental e da costa. No âmbito da educação, sublinhou que esta é uma das prioridades da gestão municipal. Afirmou que têm procurado garantir que nada falhe, realizando obras em todos os agrupamentos escolares e instalando novos equipamentos tecnológicos para melhorar a gestão das escolas. Destacou ainda o aumento da capacidade das salas de aula, com a meta de, no ano letivo de 2023/2024, pelo menos uma escola ter maior capacidade de acolhimento. Quanto à cultura, informou que já foi inaugurada a requalificação do museu e que está em curso a sua ampliação para incluir uma área arqueológica. Além disso, foram realizadas obras no Museu da Escravatura, enquanto o projeto de



requalificação das muralhas aguarda financiamento. O município está também a aguardar a aprovação do projeto da Ponta da Bandeira e, após a pandemia, pretende retomar as obras para a criação de um centro interpretativo. Destacou ainda que a requalificação do balneário da Luz continua a ser uma prioridade e espera que desta vez o projeto se concretize. Sobre a gestão orçamental, afirmou que esta tem sido mantida dentro dos parâmetros previstos, garantindo a eficiência operacional. Assinalou melhorias nos espaços verdes e na limpeza urbana, frisando que este trabalho só tem sido possível graças ao empenho dos recursos humanos afetos a estas áreas, que contribuem para reforçar a imagem de Lagos como um destino de excelência.-----

-----O Sr. José Santos (BE) afirmou que os tempos difíceis em termos financeiros já ficaram para trás e que, ao percorrer o concelho, é evidente que ainda há muito por fazer. Recordou uma conversa que teve com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos sobre os acessos aos Baluartes, que permanecem no mesmo estado até ao momento, apesar de já constarem nos programas de vários partidos. Referiu ainda que, há algum tempo, antecipava-se uma crise na habitação, embora tenha sido inicialmente negada, vindo mais tarde a ser incluída nos programas eleitorais. Solicitou ao executivo que antecipe e previna os problemas, sublinhando que as medidas tomadas até agora já chegam tarde. Elogiou o excedente orçamental e as contas equilibradas, mas alertou para a falta de investimento efetivo.-----

-----O Sr. Paulo Rosário (CHEGA) fez a seguinte declaração: “Muito gostaríamos nós de usar da palavra para falar das novas infraestruturas, casas ou equipamentos que foram postos no terreno ao dispor da nossa população, gostaríamos de gastar a nossa intervenção falando dos resultados e das conquistas que este executivo trouxe para o concelho de Lagos. Só que não. Não são os projetos que há vários anos se apregoam até à exaustão, ou as ideias de fazer alguma coisa que alimentam as necessidades da nossa terra. Este ano de 2022 foi e é um ano marcado não só pela ausência de execução, e de resultados, como pelo agravar dos principais problemas que já são bem conhecidos em Lagos. É aqui que se verifica a incapacidade deste partido socialista que tem tido a maioria absoluta em Lagos. O problema da nossa ETAR - Está pior. Um dos maiores inquerimentos de quem tem governado este município. Um equipamento que em pleno 2022 continua a poluir a cidade com descargas e com cheiros indignos de uma terra que se quer de excelência. Lagos mais à frente, dizia-se. O que é facto é que em 2022 Lagos não esteve mais à frente. Nas nossas praias tivemos mais um ano de interdições várias, mais um ano de perda de galardões e de prestígio balnear. Uma questão dezenas senão centenas de vezes abordada neste plenário sem nunca ninguém admitir responsabilidades, sem nunca ninguém admitir que falhou, sem uma satisfação concreta aos nossos munícipes. A falta de habitação acessível - não está apenas pior, está muito pior! É um problema que este ano agravou-se de forma incomensurável afligindo pessoas e empresas por todo o concelho. E nem uma nova habitação se a nossa autarquia foi capaz de adicionar ao nosso parque habitacional. Nem uma. Os particulares continuam a reabilitar algumas casas para arrendar ou explorar, os construtores continuam a construir os seus



ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS

Fl. 148v.

empreendimentos caros, e a Câmara Municipal, o que tem para oferecer de habitação acessível? Até agora, apenas uma coisa: Propaganda. É assim desde há vários anos, somos todos aqui testemunhas. Promessas e promessas, chaves na mão zero. Quando finalmente a Câmara conseguiu começar duas obras para a primeira meia dúzia de apartamentos, afinal o prazo já derrapou para o dobro. Com esta tamanha capacidade de executar meia dúzia de fogos, que esperança podem ter os quase 700 lacobrigenses inscritos para habitação? Até quando iremos esperar para ter um executivo com competência e com pujança para resolver este drama que é esta falência habitacional em Lagos? Até quando?”-----

-----O Sr. Francisco Guerreiro (LCF) fez a seguinte declaração: “O papel de uma autarquia, deve ser a de apoio à formação e divulgação de artistas locais e não a contratação de artistas de visibilidade nacional ou internacional, visibilidade essa criada, com ferramentas de marketing, a que os nossos artistas locais não têm acesso. Não creio que se devam comprar espetáculos de algumas dezenas de milhares de euros, muitas vezes de qualidade duvidosa, e se deixe de promover os artistas formados nas escolas de Lagos, e daqueles cuja atividade é desenvolvida no nosso município, muitos com provas dadas da sua qualidade ao longo dos anos. Assim, para mim, o papel do município deve passar por apoiar o ensino das artes, aquisição de instrumentos para as escolas, apoio à gravação e criação de conteúdos dos artistas locais, criação ou disponibilização de espaços para aulas e ensaios, apoio à divulgação dos artistas locais através da realização de festivais, aproveitar os eventos já existentes para apresentar o que de melhor existe no nosso concelho. O Município deve criar condições de excelência, para a apresentação dos espetáculos criados pelos artistas residentes no município. O Centro Cultural é um excelente espaço, mas não dá para as encomendas, o ano tem apenas 365 dias. Sem outra alternativa os nossos jovens que dedicam a sua vida à arte, nunca vão ter a oportunidade de a mostrar, muitos deles, nem um palco vão experienciar pisar. Sei que o nosso município tem dado alguns passos em alguns dos temas por mim aqui apresentados, mas acho que se poderia fazer melhor, sem aumentar o orçamento municipal para a cultura. Não basta dar formação, temos de dar condições para que as sementes plantadas deem frutos e possam assim promover nacionalmente e internacionalmente, o nome de Lagos do Algarve e do País. Sabemos que os recursos são escassos e, sendo escassos, são ainda mais valiosos, devemos direcioná-los para que mais tarde nos tragam dividendos. Devemos investir no futuro da cultura do nosso município e não gastar dinheiro em eventos cujo valor tem a duração efémera do tempo que duram. Se se perguntar ao povo de Lagos, se prefere ver um fogo de artifício no ano de 2022 de dez minutos, ou, por exemplo a construção de um coreto no ano 2023, aberto a todos os artistas que queiram apresentar o seu trabalho, com alguma dignidade, não tenho dúvidas de qual seria a resposta. A nossa Cidade teria mais cultura, quem nos visita mais sorrisos e os artistas mais oportunidades de fazer aquilo que mais gostam, partilhar a sua arte.”-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) referiu que, há cinco anos, os problemas atuais já existiam. Sobre os 400 fogos prometidos, questionou quando estaria prevista a conclusão do projeto dos 12 apartamentos na urbanização da Chesgal, bem como dos restantes no Sargaçal e em Bensafrim, que já contam com dois anos de atraso e



totalizarão cerca de 122 fogos, salientando que ainda falta muito para se atingir a meta dos 400 fogos. Solicitou também que todos fossem devidamente informados e recordou que, em 27 de dezembro de 2021, foi aprovada por unanimidade uma moção exigindo ao Governo Central uma resposta sobre esta questão. Relativamente às muralhas, mencionou que apenas a área em frente ao Forte da Ponta da Bandeira tem sido intervencionada, enquanto as zonas mais antigas e os baluartes permanecem em estado de degradação. Acrescentou ainda que, na Praia da Luz, as condições de segurança para os peões continuam a ser uma preocupação.-----

-----A Sra. Ana Paula Viana (CDU) referiu que há questões positivas neste mandato mas que 400 fogos é um processo muito longo e que neste momento havia 1.084 famílias inscritas contrapondo com os 5.094 Alojamentos Locais.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) referiu que há uma falta de habitação com custos acessíveis no concelho, dificultando a aquisição por parte da população, sendo este um dos maiores desafios para o PS. Apontou falhas na gestão das épocas balneares, o abandono do património, o desassoreamento da barra, que demorou mais de seis meses, e a degradação dos baluartes, entre outros problemas que necessitam de solução. Mencionou que a execução orçamental está prevista para ficar abaixo dos 35%, criticando a falta de medidas eficazes para combater os problemas existentes. Destacou ainda que a reorganização da estrutura da Câmara Municipal de Lagos tem resultado em tempos de espera mais longos para os munícipes, uma vez que o atendimento ao público é feito por Assistentes Técnicos, apesar de existirem mil funcionários e verificando-se, ao mesmo tempo, uma carência de Assistentes Operacionais. Referiu também que a limpeza urbana continua insuficiente e questionou o facto de alguns clubes terem sido beneficiados sem que tenham aprovado as suas contas nos últimos cinco anos, apesar de o regulamento exigir a aprovação anual, evidenciando assim diferenças de tratamento em relação a outros clubes. No que respeita à Educação, apontou que os transportes não correspondem aos horários dos alunos e que existem vários tarifários para diferentes zonas do concelho, sem um critério uniforme. Relativamente à Saúde, alertou que existem apenas cinco médicos disponíveis, o que pode criar fragilidades para o futuro dos lacobrigenses.-----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere, Carlos Fonseca (PS), referiu que a pandemia veio demonstrar a vulnerabilidade do ser humano e da sociedade, onde o civismo nem sempre impera. Acrescentou que esta guerra, aliada à pandemia, representa, sem margem para dúvidas, o maior desafio coletivo das últimas décadas, desde a Segunda Guerra Mundial. Defendeu a necessidade de maior proteção social, pois as bases da sociedade, sustentadas na ciência e na medicina, estão constantemente a ser postas à prova. Manifestou ainda o desejo de que a Guerra na Ucrânia termine o mais rapidamente possível, através de um esforço universal pela integridade dos povos, que continua a ser violada diariamente em várias partes do mundo. Destacou que o Município, desde o primeiro momento, se dedicou ao combate à pandemia, mas também a lidar com as consequências da guerra, como a destruição, a fome e a migração forçada, realidades impensáveis no século XXI. Reforçou que estes são



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Fl. 149v.

tempos desafiantes que marcarão a sociedade e que o país precisa de se reinventar, apostando no setor primário e no consumo de produtos nacionais. Defendeu ainda o investimento em energias renováveis, para reduzir a dependência de fontes externas. Referiu que tanto o Município de Lagos como a Freguesia de Odiáxere têm vindo a apostar no apoio às populações e na resposta a emergências externas, quer a nível concelhio, quer a nível local. Destacou a necessidade urgente de repavimentação de vias, a realização de obras no mercado, a construção da rotunda Poente na EN125 e a continuação da reivindicação por uma rotunda a Nascente. Mencionou ainda a importância da construção de um Centro Interpretativo Rural de Odiáxere e do abastecimento urgente de água ao Vale da Lama e a Arão, onde a seca extrema tem causado grandes dificuldades. Concluiu sublinhando que estas são as principais prioridades para o desenvolvimento da freguesia e que, apesar das dificuldades, é fundamental valorizar as origens e a identidade local. Defendeu que, acima de tudo, se deve olhar para o futuro com fé e esperança, acreditando que tempos melhores virão.-----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Luz, João Reis (PS), informou que a Freguesia da Luz tem-se adaptado com empenho, trabalhando em parceria com a paróquia e as associações locais na organização de diversas atividades. Na área da saúde, destacou como grande conquista a garantia de um médico e um enfermeiro a tempo inteiro no centro de enfermagem, cinco dias por semana, desde dezembro de 2021, proporcionando um melhor atendimento aos utentes, em contraste com os anos anteriores. Mencionou ainda o reforço do quadro de pessoal, com o objetivo de preparar a freguesia para os desafios futuros, no seguimento da assinatura do novo acordo de transferência de competências entre o Município de Lagos e a Freguesia da Luz. Por fim, referiu que aguardam a realização de algumas obras necessárias, incluindo a extensão da rede de saneamento até Burgau.-----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia São Gonçalo de Lagos, Carlos Saúde (PS) fez a seguinte intervenção: “Pouco mais do que um ano após a realização das últimas eleições autárquicas, não posso deixar de destacar algumas das iniciativas mais marcantes protagonizadas pela Junta de Freguesia a que presido. Com o apoio do restante executivo e dos funcionários da autarquia, é com orgulho que posso hoje referir que, em 400 dias, conseguimos fechar o processo de integração nos quadros de pessoal da Junta de 10 novos assistentes operacionais e um assistente técnico, vitais para que a autarquia possa fazer face às suas competências, agora finalmente e oficialmente delegadas, por força da Lei. Além disso, não podia deixar de assinalar o facto de, após a pandemia, termos conseguido retomar muitas atividades e projetos fundamentais para a população, como são exemplo a celebração do Dia do Pescador, a Feira do Colecionismo, os Passeios Seniores, os Bailes de Verão, os Santos Populares, Dia da Criança, o Magusto, o Cantar dos Reis, a Missa Campal em honra de Nossa Senhora da Piedade ou a Mostra de Livros das Terras do Infante, entre um sem número de outras ações de maior ou menor dimensão, mas todas elas muito importantes para a comunidade. Continuamos a trabalhar em parceria com a Câmara Municipal nos arranjos e melhorias de rotundas, passeios, caminhos e em tudo o que a conjugação de esforços seja necessário. Paralelamente às atividades próprias da Junta, continuamos a apoiar sem reservas o movimento associativo, sobretudo na área



social, cultural e desportiva, bem como voltaremos a apostar na defesa do meio ambiente com nova candidatura ao projeto Eco Freguesias, tal como sucedeu em 2021. Do ponto de vista da comunicação, estamos prestes a arrancar com uma nova versão do site oficial da Junta, não descurando a continuação da produção do nosso boletim informativo “São Gonçalo”, para além de uma contínua presença nas redes sociais (sobretudo Facebook e Instagram), vital para a nossa afirmação no espaço digital e para a promoção das iniciativas de maior destaque, sejam elas da Junta ou de instituições parceiras da autarquia. Por fim, gostaria de rematar esta intervenção reforçando a importância que tem para a Junta, e para mim pessoalmente, o processo em curso da construção da nova sede. Nos próximos dias, será lavrada escritura pública que irá consubstanciar a passagem do edifício para a propriedade da Junta. Este é apenas o primeiro passo para que os fregueses de São Gonçalo e os funcionários da Junta possam ter um espaço digno e apto às necessidades de uma autarquia moderna e virada para o futuro, como queremos ser. Todos ficaremos a ganhar!”-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 21 horas e 40 minutos, a Sra. Presidente da Mesa, Maria Joaquina Matos (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 21 horas e 55 minutos.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, destacou o apoio ao associativismo cultural e desportivo, com um grande foco na Educação. Relativamente à Igreja de S. Sebastião e à falta de médicos, mencionou que, embora estas questões não sejam da competência direta da Câmara Municipal, são preocupações do Município. Referiu ainda que as igrejas foram pintadas com o apoio da Câmara, em colaboração com as respetivas entidades. Por fim, reconheceu o papel fundamental das Juntas de Freguesia e das IPSS no desenvolvimento do concelho, sublinhando que a sua colaboração tem sido essencial para o progresso do Município e agradecendo a todos pelo seu contributo.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) referiu que todos os clubes devem estar sujeitos às mesmas regras, garantindo a igualdade entre todas as entidades. Quanto à governação socialista, defendeu a continuidade do trabalho realizado até ao momento, mas destacou a necessidade de reforçar o apoio ao comércio local, de forma a aumentar a receita da Câmara. Lembrou que são os eleitores, através dos seus impostos, que financiam as ações da Autarquia e determinam o âmbito das suas funções. Assim, quanto maiores forem os rendimentos da população, mais alargadas poderão ser as ações e realizações do Município, proporcionando-lhe mais opções estratégicas. Apontou que o problema de Lagos não está na falta de rendimentos, mas sim na ausência de um investimento que responda às necessidades do presente e antecipe o futuro. Afirmou que o concelho se encontra estagnado num projeto que não visa o seu desenvolvimento, mas apenas a manutenção do poder na Autarquia. Concluiu a sua intervenção com uma crítica negativa à execução das necessidades do concelho e à atitude pouco democrática demonstrada em relação aos outros partidos.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) referiu que, na Rua 25 de Abril, nada tem sido



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Fl. 150v.

feito, e que os veículos circulam perigosamente junto aos transeuntes, sem qualquer controle do tráfego naquela zona. Pediu um compromisso para os lacobrigenses, ressaltando que é necessário prestar atenção ao resultado das eleições, que refletem a opinião da população sobre a gestão realizada ao longo da governação. Mencionou ainda que deve haver uma melhor comunicação entre a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, com a disponibilização de informações, de modo a garantir que todos estejam cientes do que está a ser feito para um futuro melhor.-----

-----A Sra. Dina Cintra (PS) fez a seguinte intervenção: “Não podemos falar do estado do município sem falar de Educação, um dos pilares da sociedade. Um ano volvido desde o início deste mandato, já muito foi feito pela Câmara nesta área, veja-se o novo Centro Escolar da Luz, as reparações e manutenção levadas a cabo em diversas escolas do concelho, o apetrechamento de todas as salas de aula com quadros interativos, projetores e tablets, bem como o sucesso no fornecimento das refeições escolares e o apoio nos transportes. O ano letivo que agora começou, de acordo com os próprios diretores dos agrupamentos, teve um início bastante bom, com os poucos constrangimentos a serem já resolvidos. A taxa de sucesso dos nossos alunos tem melhorado significativamente e as condições de aprendizagem têm evoluído no sentido de acompanhar não só as novas tecnologias, mas todo um novo paradigma do que hoje é a Escola. As mochilas carregadas de livros e a sala de aula com caderno e estojo de lápis onde todos seguem a mesma cartilha, tem o seu fim à vista, e por isso, é preciso fazer mais e melhor. Tendo por lema “aos nossos alunos nada pode faltar”, é lícito que a bancada do PS exija do executivo respostas para que tal seja um facto. Com o número de alunos a aumentar diariamente, pergunto ao Sr. Presidente que soluções concretas estão em cima da mesa, nomeadamente ao nível de creches, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, para um futuro próximo, de modo a que todos continuem a ter acesso a uma educação de qualidade?”-----

-----A Sra. Ana Paula Viana (CDU) referiu que, desde 1943, se defende uma classificação do património e que a cidade merece que seja classificado o seu património.-----

-----O Sr. Paulo Rosário (CHEGA) referiu que a Câmara Municipal possui os cofres mais recheados do Algarve, que as infraestruturas se degradam a uma velocidade superior à que são reformadas e que arriscamos que em três anos tenhamos um excedente perto de cem milhões e um executivo muito contente que celebra a sua própria incapacidade, como se fosse um sinal de boa gerência. Deu exemplos de intervenções no litoral e destacou que Lagos não é apenas praia e que também é necessário investir nas localidades rurais, que se encontram ao abandono salientando em particular os caminhos rurais e municipais-----

-----O Sr. José Santos (BE) solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que informasse quando serão entregues as chaves, o número de chaves disponíveis e, também, quando será dada uma resposta aos pedidos de habitação feitos pelos lacobrigenses. Questionou ainda a possibilidade de tornar o transporte público A Onda gratuito para toda a população.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, informou sobre a situação do parque de estacionamento, destacando que a estrada já está concluída e que a ciclovia está em processo de concurso. Relativamente ao lado direito da Estrada



da Meia Praia, o estudo prévio foi aprovado pelas Infraestruturas de Portugal, desde a Bomba de Gasolina Repsol até o apeadeiro. Este projeto teve que ser adaptado devido à eletrificação da linha ferroviária, o que levou à realização de um novo estudo prévio. O Sr. Presidente também mencionou que as Escolas EB 2,3 do Concelho necessitam de ampliação, uma vez que não conseguem absorver todos os alunos. Essas intervenções são urgentes, e no final do próximo ano, na Escola das Naus, já deverá ser possível iniciar as obras, seguidas pela ampliação da Escola EB 2,3 Tecnopolis. No que diz respeito às creches, anunciou que será readaptada a antiga Escola Primária de Espiche para servir de abrigo para os refugiados da Guerra da Ucrânia. Em relação à classificação do património, informou que isso só acontecerá após a realização de todos os testes necessários. Ainda sobre o futuro, revelou que, no próximo ano, os impostos serão reduzidos até à taxa mínima e explicou as razões pelas quais as obras em Odiáxere não avançaram. No que concerne à habitação, afirmou que depende da conclusão das obras, informando que a entrega das casas no Sargaçal e Bensafirim está próxima. Em relação à CHESGAL, o projeto de execução já foi adjudicado e está em andamento. Além disso, outros fogos espalhados pelo Concelho também serão adjudicados, com o objetivo de iniciar as obras no próximo ano. Atualmente, existem cerca de mil famílias inscritas, um número superior aos quatrocentos inicialmente previstos, e a Câmara está a adquirir imóveis para aumentar a oferta de habitação. Sobre os transportes públicos, explicou que a alargada gratuidade para toda a população seria impraticável, pois, como foi observado durante a pandemia, muitas pessoas dependem do transporte público para o trabalho. Se a gratuidade fosse universal, os autocarros ficariam lotados, prejudicando aqueles que realmente necessitam deste meio para se deslocarem ao trabalho.-----

-----O Sr. José Reis (PSD) fez a seguinte intervenção: “Não querendo fazer futurologia para 2023, mas sim que sejamos prudentes, tudo aponta, infelizmente, que o próximo ano será um ano muito difícil para Portugal e para os Portugueses, onde se incluem necessariamente os Municípios Lacobrigenses. Não há dúvida que, o agravamento, dos preços dos produtos alimentares, da crise energética, muito vinculados pela guerra na Ucrânia, levaram a uma inflação que se está a generalizar e que não se deveria ter generalizado. Assim, num contexto adverso e de grande incerteza, devemos estar preparados para o que aí vem, por forma a tomarmos as medidas adequadas para essa preparação e não sermos apanhados de surpresa, mas sim, poder em cada situação adversa, tomar as ações que consideremos as mais adequadas, para fazer face a cada situação. Devemos então estar preparados para: - Um Plano de Apoio à Economia Local mais robusto: Prevendo-se uma desaceleração significativa da Economia, face a 2022 as empresas irão continuar a sentir muitas dificuldades e os apoios governamentais, serão sempre insuficientes. - Um Reforço do Apoio Social às Famílias mais vulneráveis: As famílias carenciadas irão continuar a ter muitas dificuldades para fazer face, aos sucessivos aumentos do custo de vida e os Apoios da Segurança Social, embora sempre bem-vindos, serão também sempre insuficientes. - Na Habitação: É de todos conhecido o problema da habitação no Município, também é, em abono da verdade, conhecido o Programa de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS

Fl. 151v.

Habitação a Custos Controlados que o Município lançou e a Pandemia do Covid-19, mas tudo levou demasiado tempo, agravando em muito as carências existentes. Terá que haver maior celeridade quer na programação, quer nos processos envolvidos. - Um Reforço no Apoio à Saúde; Saúde Física, Saúde Mental e Saúde Social. Naquelas situações em que não for da competência do Município, deverá envolver-se em ações quer individuais, quer conjuntas, para que daí resulte mais apoio, com vista ao suprimento das necessidades dos munícipes e ao melhoramento da sua qualidade de vida. Ter em atenção os cuidados primários de Saúde. Certamente, embora com visões muito diferentes, mas com o sentido do dever, tudo faremos para dar o nosso contributo, para o que for em prol do bem estar dos nossos Municípios. Termina com uma frase de Vítor Hugo “Saber exatamente qual a parte do futuro que pode ser introduzida no presente é o segredo de um bom governo”-----

-----O Sr. Paulo Morais (PS) fez a seguinte intervenção: “Voltamos a esclarecer situações concretas. Conforme foi referido na última informação escrita do Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal (sessão de setembro de 2022) na área de Habitação, salienta-se a implementação da Estratégia Local de Habitação, através dos trabalhos de reabilitação das Urbanizações Municipais do Chinicato (73 fogos), bem como o trabalho de proximidade junto dos arrendatários e subarrendatários municipais, através de atendimentos presenciais e telefónicos, de deslocações da equipa técnica às urbanizações municipais, bem como a execução de obras em fogos municipais. Na última informação que nos remeteu, salientam-se; - a aquisição de serviços para o desenvolvimento dos projetos de execução para a operação de loteamento e de edificação, para a construção de habitação de custos controlados, a edificar na parcela de terreno sita na Cooperativa de Construção e Habitação São Gonçalo de Lagos - CHESGAL. - a empreitada de Construção de Edifício Multifamiliar a custos controlados no lote 14 da Urbanização CHESGAL, para a construção de edifício multifamiliar a custos controlados, constituído por 12 fogos de tipologia T2. - a aquisição de serviços para a elaboração do projeto de execução para a construção de edifício multifamiliar, constituído por 12 fogos de tipologias T1 (2), T2 (5) e T3 na zona da Cerca do Cemitério. - a aquisição de serviços para a elaboração do projeto de execução para a construção de edifício multifamiliar, constituído por 12 fogos de tipologias T1 (2), T2 (5) e T3 no lote 23 do loteamento municipal de Barão de São João. Entretanto, já estão a decorrer as obras para a construção de fogos. Há muitos investimentos que têm vindo a ser preparados para concurso ou em execução em 2022, que provavelmente passarão para 2023, dos quais se podem constatar, entre outros, os seguintes exemplos, conforme a informação dada a esta assembleia: Elaboração de Projetos para as áreas empresariais de nova geração, reabilitação do edifício para centro interpretativo da Mata Nacional de Barão de São João, Reabilitação da Ponte sobre a Ribeira de Bensafrim - Acesso a Lagos, Construção de Pavilhão para curso de mecatrónica na Escola Secundária Gil Eanes, reabilitação e ampliação do centro de recolha oficial (canil/gatil), reabilitação da casa dos cantoneiros do Espinhaço de Cão, além da reabilitação de condutas, reabilitação de espaços comuns interiores e exteriores da Urbanização Municipal do Chinicato, Ecovia do Litoral Algarvio, Reabilitação da Escola EB1+JI Sophia de Mello Breyner Andresen, reparação de patologias da Escola eb1+ji de Santa Maria,

12

ATA N.º 12/2022 – SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE OUTUBRO/2022 - 17/10/2022

LIVRO DE ATAS

N.º 44

ANO 2022

Praça Gil Eanes - 8600-668 Lagos

Telef.: 282780078 – 282762696

E-Mail: geral@am-lagos.com



remodelação e ampliação das redes de drenagem Chinicato/Torre” reabilitação da Escola eb2,3 Tecnopolis de Lagos. Há muito trabalho realizado na preparação de projetos, na preparação de concursos e na execução de obras, no passado, no presente e para preparar o futuro. Estando neste momento em preparação as Grandes Opções do Plano para 2023, o que de bom podemos vir a esperar da Câmara Municipal para o futuro próximo? Senhor Presidente, Na informação escrita do Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal (sessão de setembro de 2022) na área de Gestão e Manutenção das Redes de Águas e Esgotos, a autarquia realizou as suas atribuições regulares, nomeadamente limpeza de coletores e sumidouros, reparação de roturas de água e esgoto; substituição de equipamentos obsoletos ou degradados das redes; substituição de contadores obsoletos e idosos; manutenção e limpeza de Reservatórios, bem como a manutenção preventiva de todos os equipamentos, deteção de fugas no concelho. Há a realização de trabalho de campo e controlo de qualidade da água distribuída, no âmbito do Plano de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) e Controlo Diário Expedido, refletindo-se na reparação de roturas: Num total de 102 roturas reparadas de janeiro a julho, Fugas de água detetadas pela Equipa de Deteção de Fugas: Num total de 389,6 Km de condutas que constituem o sistema municipal de abastecimento de água, foram vistoriados 166,434 Km. Em termos da percentagem de redução das perdas de água: De janeiro a junho de 2022, o valor das perdas de água foi de 22%, tendo-se verificado uma redução de cerca de 6,5% em relação ao período homólogo do ano passado, e que resultou de um conjunto de medidas que o município tem vindo a adotar para a redução das perdas de água no concelho. As análises efetuadas no âmbito do programa de controlo da qualidade da água de consumo humano: De janeiro a julho deste ano foram efetuadas todas as análises programadas, um total de 804, sem que houvesse registo de incumprimentos dos valores paramétricos dos parâmetros analisados segundo a legislação em vigor. A Câmara Municipal de Lagos é exemplar, ao nível dos municípios portugueses no tratamento da problemática da água e está solidária com os restantes concelhos do Algarve, bem como com a Comunidade Intermunicipal do Algarve na gestão da água. O que pode adiantar à comunidade sobre esta problemática que a todos nos preocupa? ”-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, informou sobre a situação do parque de estacionamento, destacando que a estrada já está concluída e que a ciclovia está em processo de concurso. Relativamente ao lado direito da Estrada da Meia Praia, o estudo prévio foi aprovado pelas Infraestruturas de Portugal, desde a Bomba de Gasolina Repsol até o apeadeiro. Este projeto teve que ser adaptado devido à eletrificação da linha ferroviária, o que levou à realização de um novo estudo prévio. O Sr. Presidente também mencionou que as Escolas EB 2,3 do Concelho necessitam de ampliação, uma vez que não conseguem absorver todos os alunos. Essas intervenções são urgentes, e no final do próximo ano, na Escola das Naus, já deverá ser possível iniciar as obras, seguidas pela ampliação da Escola EB 2,3 Tecnopolis. No que diz respeito às creches, anunciou que será readaptada a antiga Escola Primária de Espiche para servir de abrigo para os refugiados da Guerra da



Fl. 152v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS

Ucrânia. Em relação à classificação do património, informou que isso só acontecerá após a realização de todos os testes necessários. Ainda sobre o futuro, revelou que, no próximo ano, os impostos serão reduzidos até à taxa mínima e explicou as razões pelas quais as obras em Odiáxere não avançaram. No que concerne à habitação, afirmou que depende da conclusão das obras, informando que a entrega das casas no Sargaçal e Bensafrim está próxima. Em relação à CHESGAL, o projeto de execução já foi adjudicado e está em andamento. Além disso, outros fogos espalhados pelo Concelho também serão adjudicados, com o objetivo de iniciar as obras no próximo ano. Atualmente, existem cerca de mil famílias inscritas, um número superior aos quatrocentos inicialmente previstos, e a Câmara está a adquirir imóveis para aumentar a oferta de habitação. Sobre os transportes públicos, explicou que a alargada gratuidade para toda a população seria impraticável, pois, como foi observado durante a pandemia, muitas pessoas dependem do transporte público para o trabalho. Se a gratuidade fosse universal, os autocarros ficariam lotados, prejudicando aqueles que realmente necessitam deste meio para se deslocarem ao trabalho.-----

-----A Sra. Ana Paula Viana (CDU) questionou sobre o Ordenamento do Território que será sujeito a discussão pública e que será apreciado pela Assembleia Municipal de Lagos. Segundo o regulamento, deve-se proceder à sua revisão antes da sua entrada em vigor e referenciou os Planos de Pormenor em questão, em relação às áreas de reabilitação urbana questionou para quando teriam os novos planos de reabilitação.--

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, referiu que está a ser preparado um plano de apoio para as famílias e empresas. Relativamente à questão da água, mencionou que a Barragem da Bravura está entre as mais críticas do país, e que, em conjunto com as barragens da região e os seus aquíferos, será necessário avançar para soluções como a dessalinização e a redução das perdas de água para níveis mínimos, além da reutilização das águas cinzentas. Explicou ainda que o Município de Lagos está a apoiar a colocação do relvado no Clube Estrela de Bensafrim, a repavimentação das estradas, especialmente nas freguesias rurais. Este processo irá para a quarta fase e abrangerá diversas zonas rurais, com um investimento superior a um milhão de euros. Concluiu informando que esta questão já foi discutida em reunião de câmara e que será levada a discussão pública para avaliação do novo PDM, onde for justificável.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) fez a seguinte intervenção: “Dois municípios distintos, o que temos e o que podíamos ter, com realismo. Em ambos, o sol ilumina com uma luz única e fornece-nos energia em abundância durante as longas horas do dia. As paisagens seduzem o olhar e despertam a imaginação e o bom gosto pela natureza. As praias encantam a vista e satisfazem os sentidos. Esta é a base da sua economia. Porém, não basta a sorte da natureza, é preciso saber potenciá-la ao melhor nível e aqui entra o trabalho dos governantes como máximos responsáveis. Falemos do futuro, do município que gostaríamos de ter. Neste município a natureza é potenciada ao seu melhor nível, aproveitando-se a energia solar para dotar os edifícios públicos de autossuficiência energética; Neste município, o património cultural e arquitetónico mantém-se valorizado e preservado, sem que se veja uma única pedra destas construções a desmoronar ou fora do seu devido lugar; Neste município não



há utentes sem médico de família nem alunos sem professores por falta de habitação acessível para estes profissionais; Neste município as crianças aprendem a pôr o “Pé no pedal” dentro das escolas e fora destas têm à sua espera ciclovias de qualidade que garantem a sua segurança e a tranquilidade das famílias; Neste município não há escolas superlotadas ou com falhas estruturais e infiltrações, por falta de manutenção; Neste município todos os peões gozam do seu legítimo direito a uma mobilidade segura e não correm riscos de atropelamento; Neste município os artesãos e artistas locais têm disponível um espaço municipal permanente para promoverem a exposição e venda das suas peças de produção local; Neste Município as instituições responsáveis zelam pela manutenção das infraestruturas essenciais. A ETAR funciona exemplarmente e só lança para a ribeira as águas tratadas preservando os ecossistemas hídricos e a qualidade das águas balneares sem contaminação e cheiros nauseabundos. Por isso as bandeiras azuis estão garantidas neste município, ano após ano, como padrão de qualidade; Neste município mais de 1000 famílias não têm que esperar 10 ou 15 anos por uma casa condigna e os jovens não têm que esperar até aos 30 ou 40 anos para saírem da casa do pais porque podem adquirir habitação a custos acessíveis; Neste município, os governantes não cultivam o pensamento único e as palavras não são vazias de compromisso e não ecoam a propaganda fácil e enganosa; Neste município, valoriza-se a Democracia, respeitam-se os cidadãos e a oposição é reconhecida pelo mérito das suas propostas, fornecendo-se toda a informação documental solicitada para o seu trabalho responsável e construtivo, respeitando-se os prazos legais; Neste município, o futuro é pensado estruturadamente e começado no presente; Este não é o município que temos, é o município que podíamos ter.”-----O Sr. Márcio Viegas (PS) fez a seguinte intervenção: “Muito já foi dito, pelo que as minhas primeiras palavras em representação da bancada do PS, nesta assembleia extraordinária, dedicada ao estado do município, vão para os lacobrigenses, para a sua resiliência, para as famílias, IPSS’s, serviços públicos, tecido empresarial e movimentos solidários, que com grande determinação e responsabilidade disseram presente, em tempos de crise de saúde pública, crise económica e social, como foi a covid 19, e em tempo de dificuldade e incerteza como o que estamos a viver; tempos de guerra, de crise energética e de subida dos preços em toda a Europa, numa espiral inflacionista que nos desafia enquanto país; do governo, às autarquias, das empresas às famílias, e a que ninguém está indiferente. Consideramos que perante este cenário de incerteza, esta sessão extraordinária da assembleia municipal, é o momento certo para a bancada do PS reafirmar a sua total confiança no trabalho desenvolvido pela câmara municipal de Lagos, no executivo do partido socialista, na pessoa do seu presidente, Hugo Pereira, e em todos os trabalhadores da Autarquia lacobrigense. É sabido que em termos de políticas sociais, a preocupação maior do partido socialista é não deixar ninguém para trás. Para nós, as pessoas estão sempre em primeiro lugar. E foi no seguimento deste princípio orientador que se colocou no terreno o “Lagos Apoia – Programa de Apoio às Famílias e à Economia Local”, no período de pandemia. Estamos conscientes dos desafios do nosso concelho. Queremos sempre mais e melhor. E nós também nunca estamos satisfeitos. Somos exigentes. E continuaremos



Fl. 153v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

a sê-lo. Queremos concretizar a Estratégia Local de Habitação, elaborada em 2021, no sentido de procurar responder ao desequilíbrio entre a oferta e a procura de habitação no nosso concelho, indo ao encontro das famílias em situação de maior carência habitacional. Queremos, como afirmámos no nosso programa eleitoral, Lagos mais solidária. E sabemos que esse objetivo só é possível de concretizar em parceria, em diálogo e trabalho constante com os parceiros locais que têm intervenção direta no sector social. Um dos instrumentos que dispomos é a Rede Social de Lagos, um programa que o concelho sempre manteve na linha da frente das suas prioridades. Esta Rede Social é constituída pelo CLAS - Conselho Local de Ação Social de Lagos, que conta com mais de 50 entidades parceiras, e que é demonstrativo da complexidade que está hoje subjacente às políticas públicas nesta matéria. É sabido, que na reunião do CLAS de 25/03/2021 foi aprovada a prorrogação da vigência do Plano de Desenvolvimento Social de Lagos (Carta Social e Carta de Risco) até final do ano de 2022, e é neste sentido que desafiamos a Câmara Municipal a ser ambiciosa na próxima fase de planeamento da Rede Social, que passará por realizar um novo diagnóstico social e um novo plano de desenvolvimento social para o concelho já no próximo ano. Lagos, para além da sua capacidade de resiliência perante as adversidades, pode e deve estar na linha da frente de respostas inovadoras face aos desafios dos nossos tempos. E face ao desafio da transferência de competências na área da ação social, para a autarquia, a partir do início do próximo ano. E tudo isto, numa Lagos, com contas certas, com estabilidade financeira e orçamental, que permitiu fixar a taxa de IMI no seu valor mínimo legal, bem como não aplicar a taxa de participação variável no IRS, e, ao mesmo tempo, abdicar da derrama sobre as empresas, aliviando e apoiando as famílias e o seu tecido empresarial num momento de incerteza internacional e nacional. Contudo, este foi um ano marcado pela guerra. E a comunidade lacobrigense disse presente na hora de acolher refugiados ucranianos, famílias destroçadas, seres humanos fugidos da guerra em plena Europa, neste século XXI. E ficámos também a saber que existem forças políticas, também presentes nesta sala, que foram incapazes de condenar esta guerra, preto no branco, de forma clara, de uma invasão a um território independente e soberano, numa clara violação do direito internacional. Nunca foram capazes de condenar a Rússia, nem de exigir a sua retirada de um território que não é o seu. E tudo isto, conhecendo todo o lado negro que representa aquela autocracia de cariz oligárquico, sem liberdade de imprensa e sem preocupação pelos direitos humanos. Disse. Queremos continuar a investir na educação, na cultura e no espaço público de lazer e desporto, para todas as idades, contribuindo para a promoção de estilos de vida saudáveis. Espaços apelativos para as famílias e para o convívio entre diferentes gerações, nos nossos espaços públicos e no nosso património natural e cultural; Empreendedorismo - Fabrica do empreendedor, Espaço cowork, seminários, formações diversas nas áreas das soft skills; Cultura - Renovação e ampliação do museu municipal. Regulamento de apoio à cultura. Apoio ao nosso ativo tecido associativo, do Desporto, à cultura e à vertente mais recreativa.”-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) questionou sobre a eliminação das barreiras arquitetónicas, o plano de mobilidade na zona intramuralhas, e os passeios pedonais na zona da Praia da Luz, que estão sendo apropriados por privados. Reforçou que a



Câmara Municipal tem se mostrado indiferente a essas questões, destacando a importância de que sejam tratadas de forma atempada, para o bem de todos.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, referiu que ainda há um grande trabalho pela frente e que todos os partidos serão convocados para iniciar os próximos anos. Destacou que este será um momento importante, em que todos serão chamados a contribuir, especialmente em áreas como a habitação, questões ambientais, cultura, e, sem esquecer, as questões operacionais. O foco principal, segundo ele, serão as pequenas obras, abrangendo todas essas áreas.-----

-----A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Maria Joaquina Matos (PS), referiu que já se passou um ano desde as eleições e que, no âmbito das suas competências de acompanhar e fiscalizar as atividades da Câmara Municipal, sempre buscaram incluir ideias, propostas e tendências políticas representadas na Assembleia. Enfatizou que vivemos em democracia, valorizando a liberdade, que é o maior bem, dentro do estrito cumprimento dos valores democráticos. Destacou que os debates têm sido vivos e plurais, com cada partido político tendo espaço para apresentar suas propostas, pois é assim que se vive a democracia. A Sra. Presidente sublinhou que a Assembleia Municipal continuará a crescer, reforçando que o respeito deve ser mútuo entre os membros, e é no debate que as propostas são feitas e as opiniões de cada grupo são expressas. A liberdade de pensamento é fundamental para a evolução da Assembleia, que tem sido premiada pela ANAM pelas boas práticas. Finalizou dizendo que todos estão unidos na construção de um futuro comum.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa, declarou encerrada a Sessão, eram 23 horas e 17 minutos, da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que eu, José Manuel da Silva Jácome, 1.º Secretário, em exercício, da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com a sua Presidente, Sra. Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos.-----

.....

.....